

CEF/0910/28136 — Relatório Preliminar da CAE (Univ) - Ciclo de estudos em funcionamento

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.9

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Fundação Ensino E Cultura "Fernando Pessoa"

A.1.a. Descrição da Instituição de ensino superior / Entidade instituidora

Fundação Ensino E Cultura "Fernando Pessoa"

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade de Ciências e Tecnologia

A.2.a. Descrição Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade de Ciências e Tecnologia

A.3. Ciclo de estudos:

Ciências da Terra

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Terra (443-CT)

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

443

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

544

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

851

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto lei 74/2006, de 24 de Março):

6 semestres

A.9. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

7

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.10

A.10.1. Condições de acesso e ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.10.2. Designação, estrutura curricular e plano de estudos.

Existe e satisfaz as condições legais

A.10.3. Docente responsável pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.10.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O Professor Doutor Lemos de Sousa é professor catedrático da Universidade do Porto.

Pergunta A.11

A.11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.11.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.11.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Existem 9 doutores qualificados nas áreas convergentes aos doutoramentos propostos.

- Os currícula do corpo docente.

A.11.6. Pontos Fortes.

As temáticas dos doutoramentos propostos enquadram-se nos problemas ambientais actuais.

A.11.7. Recomendações de melhoria.

Maior objetivação nas temáticas das opções:

1 - problemas de energia;

2 - sequestração de CO₂.

1. Objectivos do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição de ensino em que o ciclo de estudos é leccionado.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Todos possuem qualificação académica adequada: Licenciaturas e doutoramentos específicos para as áreas científicas envolvidas nos cursos.

1.5. Pontos fortes.

Todos os docentes têm o grau de doutor e 8 participam em tempo integral.

1.6. Recomendações de melhoria.

Possibilidade de aumentar a participação do corpo docente dos dois cursos em reuniões científicas nacionais e internacionais e aumentar o número de vagas nos dois cursos.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos..

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Na relação direta de professor-aluno e pela atmosfera pedagógica que define o primeiro ano dos cursos.

2.1.4. Pontos Fortes.

A existência de uma estrutura administrativa, pedagógica e científica organizada.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Sem reparos de maior.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos foi constituído de acordo com o processo de Bolonha e o 1º ano lectivo está a decorrer.

2.2.8. Pontos Fortes.

Ainda não existem. Estamos no 2º semestre do 1º ano do 3º ciclo.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Não se aplicam ainda.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos possui os recursos financeiros necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Salas de aulas, biblioteca específica e laboratórios de ensaios.

3.1.5. Pontos Fortes.

Laboratórios adequados com os equipamentos essenciais e um laboratório analítico inovador.

3.1.6. Recomendações de melhoria.

A necessidade de existência de algum equipamento petrográfico acessório.

Contudo, a instituição tem facilidades de acesso a Instituição tem facilidades de acesso a outros laboratórios específicos regionais.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Foi-nos demonstrado através do relacionamento com a PARTEX e E.D.P.

3.2.6. Pontos Fortes.

É de assinalar a preocupação de entendimento com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar a cooperação assinalada.

A Geologia dos Petróleos e a Sequestração Geológica do CO₂ são também objetivos em Instituições Nacionais de Ensino UUniversitário e de Centros de Investigação Específicos.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apresentação e publicação de comunicações. Algumas apresentadas em encontros científicos nacionais e internacionais,

4.1.10. Pontos Fortes.

Difusão dos trabalhos científicos em revistas nacionais e internacionais.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Procurar aumentar os recursos económicos para maior divulgação dos resultados práticos e científicos.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Instituição possui funcionários que obtiveram graus académicos superiores no exercício das suas funções.

4.2.6. Pontos Fortes.

Os referidos anteriormente.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Não existem no presente.

5. Estudantes

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Não aplicável

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Referidas no relatório e confirmadas pelos alunos.

5.1.4. Pontos Fortes.

Não tem ainda aplicação.

Os cursos tiveram início no ano lectivo 2010/2011 com as matrículas e em 2011/2012 a leccionação.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Incremento do intercâmbio sobretudo internacional.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Não aplicável

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O intercâmbio com o tecido empresarial e obtenção de bolsas de estudo para a complementariedade externa do apoio à investigação.

5.2.7. Pontos Fortes.

Aumentar o ciclo anterior (5.2.6)

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Assegurar maior colaboração externa no apoio aos doutoramentos.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidas as competências a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os alunos participam em projetos de investigação.

6.1.6. Pontos Fortes.

Os referidos anteriormente.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidas as competências que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Uma investigação - ensino com interesse nacional e internacional.

6.2.7. Pontos Fortes.

Actualidade e exigência da investigação na temática de acordos internacionais.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

A considerar no fim do 1º ano letivo.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A média do tempo de estudo necessário corresponde ao estimado, em créditos ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Consideradas anteriormente.

6.3.6. Pontos Fortes.

Consideradas anteriormente.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Consideradas anteriormente.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Não

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Não

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O 1º ano do 3º ciclo do processo de Bolonha iniciou-se em 2010/2011 com a selecção dos candidatos e as matrículas de 4 estudantes.

Frequentam actualmente o 2º semestre do 1º ciclo 3 alunos.

7.1.6. Pontos Fortes.

Não aplicável.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvem a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. As actividades científica, tecnológica e artística têm valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.4. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.5. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Foi-nos testemunhado pelos dois representantes das indústrias que estiveram presentes: E.D.P. e PARTEX.

Verificou-se ainda que existem 8 publicações em revistas internacionais com revisão por pares publicadas nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

7.2.7. Pontos Fortes.

Cooperação científica através do Centro de Investigação em Alterações Globais, Energia, Ambiente e Bioengenharia (CIAGEB).

7.2.8. Recomendações de melhoria.

A criação de um Centro de Investigação mais específico dentro das áreas das Ciências da Terra e do meio Ambiente.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações tornadas públicas sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado é realista.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O ciclo de estudos e seu aprofundamento contribuirá, num futuro próximo, para um maior e melhor relacionamento com o meio empresarial específico.

- Existem contactos internacionais sobretudo com Instituições Francesas de ensino e investigação.

- Há um aluno do ciclo de estudos a trabalhar na Universidade de Lorena-França.

7.3.6. Pontos Fortes.

A cooperação institucional e internacional já existe embora se recomende um maior aprofundamento.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se o fortalecimento das relações internacionais, no âmbito destas áreas técnico-científicas em desenvolvimento.

8. Observações

8.1. Observações:

Foram indicadas nas questões anteriores.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Missão e objectivos:

Nada a referir.

9.2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

A estrutura técnico-administrativa atinge valores significativos e adequados.

9.3. Recursos materiais e parcerias:

Melhorar algum equipamento laboratorial básico e aumentar a cooperação técnico-científica com instituições nacionais e internacionais para ampliar a eficácia dos estudos petrológicos e geoquímicos.

9.4. Pessoal docente e não docente:

A existência de 9 docentes doutorados nas áreas científicas em análise, com experiência profissional e científica, permitiria a oferta de doutoramentos noutras áreas através de Centros de Investigação mais específicos.

9.5. Estudantes:

Existem 4 doutorandos que manifestaram interesse na investigação que realizam e na sua aplicação prática.

9.6. Processos:

a) Atribuir uma maior importância à análise das bacias sedimentares portuguesas e suas potencialidades petrolíferas.

b) Na sequestração de CO₂ dar maior ênfase à natureza dos sequestradores.

9.7. Resultados:

Ainda não é possível apurar dados mais concretos dado que este ciclo ainda se encontra no seu 1º ano.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

A proposta reúne as condições técnico-científicas para aprovação, possuindo um corpo docente de doutorados nas áreas científicas das Ciências da Terra e das Tecnologias do Ambiente experiente com trabalhos científicos publicados em revistas internacionais com revisão por pares.

A existência deste programa na UFP permitirá consolidar as áreas científicas das Ciências da Terra e das Ciências do Ambiente, áreas de trabalho de forte interesse e preocupação nacional e internacional justificadas pela assinatura, por Portugal do Protocolo de Kyoto de 1997 e da directiva da Comissão Europeia que adoptou o "Pacote Clima-Energia" em 2007 a concretizar até 2020.

- A Instituição Universitária - Fundação Ensino e Cultura "Fernando Pessoa" - possui espaços e equipamentos adequados aos objectivos e exigências do ciclo de doutoramentos em análise. Para maior e melhor concretização do seu programa técnico-científico a comissão recomenda que o Centro de Investigação CIAGEB seja desdobrado em 2 Centros - um mais científico-técnico e outro de especificidade mais tecnológica no âmbito das Ciências da Terra e do Ambiente.

- Em suma, somos de parecer que a proposta é credível, com um suporte pedagógico e científico em demonstração. Contudo não deixamos de apontar as indeterminações (resguardadas em possibilidades) sobretudo quanto ao relacionamento com outras entidades públicas ou privadas com interesses definidos nas áreas das opções.

Do todo realçamos:

1. A integração dos doutorandos nos projetos de investigação conduzidos pelos docentes - investigadores e as suas participações na divulgação dos resultados obtidos.
2. A necessidade do reclamado suporte financeiro sem o qual a proposição do Ciclo ficará despida de algumas das suas intenções.